UNILAB NA COMUNIDADE: VIVÊNCIAS DE EXTENSÃO RURAL EM CONTEXTO PANDÊMICO

Luis Erijalma Oliveira Lima[1]
Virna Braga Marques[2]
Marcelo Casimiro Cavalcante[3]
Ana Carolina Da Silva Pereira[4]

RESUMO

A prática extensionista é parte indissociável do tripé base da universidade. Entretanto, devido a pandemia da COVID-19, as atividades de ensino, pesquisa e extensão tiveram que ser adaptadas, e às instituições educacionais tiveram que estudar e trazer estratégias para viabilizar o ensino remoto. Muitos desafios foram lançados, dentre eles o desenvolvimento de atividades de extensão. Nesse sentido, o presente projeto representa o esforço em manter vivo o exercício das vivências em assistência técnica e extensão rural previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia da Unilab, através da realização das atividades das disciplinas de Práticas Agrícolas V e VI, em ambiente remoto. Para isso foi realizado o Diagnóstico Rural Participativo (DRP) por meio da utilização das ferramentas: entrevistas semiestruturadas (formulário Google forms), mapas das propriedades (Google Earth e desenho livre) e calendário agrícola; todas estas atividades foram desenvolvidas de forma remota. Após a realização dos diagnósticos e análise dos resultados, foram elaborados planos de ações com sugestões de soluções para as demandas apresentadas (relatórios e vídeos). Os relatórios foram repassados aos produtores envolvidos, e os vídeos foram divulgados por meio do canal "Agronomia Todo dia: Unilab na Comunidade" do YouTube. Os resultados obtidos propiciaram um maior incentivo a criatividade e a produção de mudanças no desenvolvimento acadêmico extensionista a partir da utilização de estratégias de inovação na construção, aplicação e troca de conhecimentos. Promovendo desta forma uma aprendizagem diferenciada por meio de canais de comunicação remota através da integração, interdisciplinaridade e articulação teórica e prática, entre docentes, discentes e sociedade.

Palavras-chave: práticas agrícolas; DRP; desenvolvimento rural.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR, Discente, luiserijalma@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR, Docente, virna@unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR, Docente, marcelocasimiro@unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR, Docente, carolinasp@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O curso de Agronomia do Instituto de Desenvolvimento Rural da UNILAB se propõe a formar Agrônomos brasileiros e internacionais, com capacidade de descrever e analisar sistemas agrícolas e assessorar agricultores, considerando a totalidade de fatores impostos a eles na execução de suas atividades, bem como, todas as questões globais que condicionam a agricultura na modernidade. Desta maneira, contém em sua matriz Curricular um conjunto de seis disciplinas, denominadas de Práticas Agrícolas - PA (de I a VI), nas quais os estudantes se ambientam com as atividades do meio rural e estabelecem vivências com os produtores, buscando articular de forma dinâmica as relações entre trabalho e ensino, prática e teoria, ensino e comunidade (PPC, 2018).

Dentre essas disciplinas estão as Práticas Agrícolas, PA V e PA VI que têm o objetivo de compreender a realidade agrícola de diferentes propriedades rurais, proporcionando o diálogo de saberes entre agricultores, estudantes e docentes por meio da vivência em assistência técnica e extensão rural. A importância destas disciplinas relaciona-se com a aplicação e aprofundamento de conhecimentos de componentes curriculares anteriores já cursados pelos estudantes, em um contexto interdisciplinar, além da necessidade de aproximá-las da realidade do campo. Assim, os discentes podem diagnosticar e analisar os principais problemas enfrentados, interagindo diretamente com os agricultores(as) sob a supervisão e orientação dos professores(as).

Entretanto, a pandemia de COVID-19, doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) enfrentada atualmente, trouxe e trará consequências inestimáveis sobre diversos setores, com destaque especial à educação. Setor este que apresenta uma demanda crescente por parte dos docentes e gestores, para a efetiva inserção das novas tecnologias digitais de informação e comunicação no cotidiano das escolas e universidades de forma inevitável e inadiável.

Diante do contexto atual de incertezas e distanciamento social, tornou-se necessária uma ressignificação da prática docente e das metodologias e estratégias pedagógicas utilizadas, no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento dos saberes discentes e o seu protagonismo frente às adversidades.

Considerando essas circunstancialidades, tomasse por exemplo as mudanças ocorridas na execução de atividades de extensão que tiveram que passar por adaptações dentro das possibilidades do trabalho remoto. Pois, além da sua indissociabilidade aos processos de ensino e pesquisa, o exercício da extensão universitária é um compromisso cidadão na reunião de esforços em prol da divulgação e alfabetização científica da sociedade em geral.

Nesse sentido, o presente trabalho representa o esforço em manter vivo o exercício das vivências em assistência técnica e extensão rural previstas no projeto pedagógico do curso de Agronomia da Unilab por meio da realização das atividades das disciplinas de Práticas Agrícolas V e VI, em ambiente remoto.

METODOLOGIA

As atividades remotas consistiram em atividades síncronas por videoconferência na plataforma Google Meet e atividades assíncronas por meio do Google Classroom.

Atividades síncronas: foram realizadas doze atividades síncronas durante cada semestre, com o objetivo de orientar, propor sugestões e correções das atividades realizadas pelos estudantes. As quais foram ministradas por professores do Curso de Agronomia do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), com formação nas áreas de agronomia, engenharia de alimentos e zootecnia, abrangendo desta forma conhecimentos sobre culturas vegetais, criação animal e beneficiamento de alimentos, todos com enfoque agroecológico.

ISSN: 2447-6161

Atividades assíncronas: foram constituídas de pesquisas bibliográficas sobre os temas em estudo, de forma a embasar a construção das ações de extensão. Elaboração dos formulários de entrevistas semiestruturadas (Google forms), mapas, calendários agrícolas, materiais audiovisuais (vídeos), análises dos resultados, escrita de relatórios e planos de ações.

Para a realização das atividades, coleta de informações e alcance dos objetivos propostos foram utilizadas ferramentas de análise: entrevista semiestruturada, mapas e calendário agrícola, segundo o guia de Diagnóstico Rural Participativo – DRP (VERDEJO, 2006). Realizadas por meio de tecnologias digitais em ambiente remoto, supervisionadas pelos(as) professores(as).

O Diagnóstico Rural Participativo (DRP) é um instrumento que possibilita uma avaliação sistêmica, levando em consideração os recursos humanos e materiais disponíveis, às características socioeconômicas do público a ser diagnosticado, os objetivos do diagnóstico e a quem se destina a informação (SCHMITZ, 2010).

Foram também realizados questionários via formulário do Google Forms contendo perguntas referentes à participação dos estudantes no projeto, com o intuito de avaliar e coletar informações quanto ao desenvolvimento das atividades síncronas e assíncronas, as plataformas utilizadas, vantagens e desvantagens, além de sugestões gerais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades de extensão realizadas de forma remota possibilitaram a ampliação do número de áreas rurais avaliadas, além de superar fatores como a distância geográfica, possibilitando desta forma a realização de atividades em diferentes localidades no Brasil, nos municípios de Canindé, Itapipoca, e Aracoiaba no estado do Ceará e no município de Lapa no estado do Paraná. Além da realização de estudos em mais quatro países parceiros, Angola (Benguela), Cabo Verde (Mosquito de Horta), Guiné-Bissau (Bambadinca) e São Tomé (San Gabriel). Atendendo diretamente cerca de quinze agricultores(as) familiares das propriedades rurais avaliadas pelos estudantes (15) e professores (03) do curso de Agronomia.

Para cada área avaliada foi elaborado um formulário eletrônico diferente. Cada formulário foi dividido em seções distintas, contemplando informações como; apresentação, dados do(a) produtor(a), dados da propriedade, dados de produção, comercialização, controle de pragas, imagens da propriedade, agradecimentos, dentre outros. As informações coletadas a partir das entrevistas foram analisadas e utilizadas na elaboração dos diagnósticos rurais, planos de ações, relatórios técnicos e vídeos das áreas rurais avaliadas. Foram realizados os mapeamentos das áreas rurais utilizando pelo menos dois tipos de mapas das propriedades (FIGURA 1).

O primeiro mapa foi feito na forma de desenho livre, pelos próprios moradores e/ou estudante responsável pela avaliação da área, sendo então fotografados e enviados para análise da equipe do projeto. O outro mapa realizado utilizando imagens de satélite disponíveis na plataforma do Google Earth, com o intuito de permitir a visualização dos diferentes usos dos espaços pertencentes a propriedade e áreas circunvizinhas.

Foi realizada a confecção dos calendários agrícolas (FIGURA 2) referente às principais culturas (de origem vegetal e animal) produzidas em todas as áreas rurais avaliadas. Os calendários continham informações sobre o período de realização das principais atividades desenvolvidas na produção de todos os cultivos, como por exemplo, plantio, manejos, colheita, período de vacinação dos animais, dentre outras informações relevantes.

Foram realizados todos os Diagnósticos Rurais Participativos (DRP's), e confeccionados mapas e calendários agrícolas das nove áreas rurais trabalhadas. Após a realização dos diagnósticos e análise dos resultados, foram elaborados planos de ações com sugestões de soluções para as demandas apresentadas (relatórios e vídeos). Os relatórios foram repassados aos produtores envolvidos, e os vídeos foram divulgados por meio

ISSN: 2447-6161

do canal "Agronomia Todo dia: Unilab na Comunidade" do YouTube (https://youtube.com/channel/UCDlzEGCWCmxEiSRiq1ma2xQ).

O formulário de avaliação do projeto foi respondido por 100% dos estudantes envolvidos. Com relação a experiência da realização das disciplinas de Práticas Agrícolas V e VI de forma remota, a opinião dos estudantes ficou dividida de forma igualitária, onde 33,3 % dos alunos consideraram a experiência ótima, boa ou regular. Entretanto, a maioria dos estudantes (41,7%) considerou que o contato com os agricultores realizado de forma remota foi ótimo. Quanto ao aprendizado referente às ferramentas do Diagnóstico Rural Participativo, 66,7 % dos estudantes envolvidos consideraram o aprendizado bom. Mais de 90% dos estudantes avaliaram que as atividades propostas contribuíram para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias aos profissionais da área de Agronomia. Cerca de 50% dos estudantes informaram ter enfrentado alguma dificuldade para a realização das atividades. Dentre elas pode-se destacar: dificuldades pontuais na elaboração dos relatórios, aplicação de questionário, entre outras coisas; todas resolvidas rapidamente após contato com os professores(as); e dificuldade de acesso e estabilidade da Internet.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos propiciaram um maior incentivo a criatividade e a produção de mudanças no desenvolvimento acadêmico extensionista a partir da utilização de estratégias de inovação na construção, aplicação e troca de conhecimentos. Promovendo desta forma uma aprendizagem diferenciada por meio de canais de comunicação remota através da integração, interdisciplinaridade e articulação teórica e prática entre docentes, discentes e sociedade.

O Diagnóstico Rural Participativo - DRP apresenta-se como uma estratégia eficiente para obtenção de informações relevantes que fomentem a elaboração de planos de ações de assistência técnica e extensão rural voltados ao atendimento das principais demandas apontadas pelos(as) agricultores(as).

Portanto, as vivências de assistência técnica e extensão rural realizadas nas disciplinas de Práticas Agrícolas V e VI, legitimam o processo de construção de conhecimentos, por meio da transposição didática do conceito científico para o contexto social.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a professora Ana Carolina, a professora virna e ao professor Marcelo pela oportunidade e agradecer tbm ao instituto de desenvolvimento rural IDR.

REFERÊNCIAS

PPC- **Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia.** Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Instituto de Desenvolvimento Rural. Coordenação do Curso de Agronomia. Redenção – CE, Fevereiro / 2018. Disponível em: < http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2018/02/16_02_2018-PPP.pdf>. Acessado em 21 de julho de 2021.

SCHMITZ, H. **Agricultura Familiar: extensão rural e pesquisa participativa**. São Paulo: Annablume, 2010.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo. Brasília:** MDA/Secretaria da Agricultura Familiar, 2006, 65p.

ISSN: 2447-6161

ISSN: 2447-6161